



CENTRO DE CIÊNCIAS AGRÁRIAS/UFC

# CCA NOTÍCIAS

INFORMATIVO DO CENTRO DE CIÊNCIAS AGRÁRIAS ANO XI – Nº 73 JANEIRO-MARÇO/00

## 15 DE MARÇO: DIA MUNDIAL DOS DIREITOS DO CONSUMIDOR

O Dia Mundial dos Direitos do Consumidor é um acontecimento anual em que se celebra, com manifestações de solidariedade, o movimento internacional do consumidor. O mais importante porém, é que se trata de uma oportunidade de se promover os direitos básicos de todos os consumidores, exigir que estes direitos sejam respeitados e protegidos e reclamar dos abusos do mercado e injustiças sociais que abalam esses mesmos direitos.

“Consumidores por definição somos todos nós”, afirmou o ex-presidente dos Estados Unidos, John Kennedy, em sua declaração de **15 de Março de 1962** ao Congresso americano. “Eles são o maior grupo econômico, e influenciam e são influenciados por quase toda decisão econômica pública e privada. Apesar disso, eles são o único grupo importante, cujos pontos de vista, muitas vezes, não são considerados”. Assim, o Dia Mundial dos Direitos do Consumidor teve sua origem nesta declaração que foi resumida em quatro direitos básicos do consumidor: o direito à segurança, à informação, à escolha e o direito de ser ouvido. A estes, a *Consumers International* acrescentou nos últimos anos, mais quatro direitos: o direito à satisfação das necessidades básicas, à indenização, à educação do consumidor e a um ambiente saudável.

A Assembléia Geral das Nações Unidas – ONU - reconhecendo o esforço das associações dos consumidores de diferentes países, em 1985, adotou um conjunto de Diretrizes para a Proteção do Consumidor. Estas diretrizes abrangem os princípios dos direitos do consumidor elevando-os a uma posição de legitimidade e reconhecimento internacionais e fornecem uma estrutura que reforça a Política Nacional de Proteção ao Consumidor. Ainda assim, estes direitos continuam sendo ignorados e banalizados pelos governos, por produtores de bens e serviços e por interesses poderosos.

No Brasil, o Código de Defesa do Consumidor – CDC que entrou em vigor no dia 11 de março de 1991 representa, sem dúvida alguma, uma revolução no direito brasileiro e o reconhecimento do consumidor como um importante ator econômico antes ignorado e desprotegido. No entanto, ainda é incipiente a importância que é dada a este assunto por parte dos nossos governantes e do sistema educacional brasileiro.

O Núcleo de Educação do Consumidor e Administração Familiar do Departamento de Economia Doméstica da UFC, juntamente a órgãos de defesa do consumidor do Estado, na semana de 13 a 17 de março, esteve presente a diversas manifestações em locais como a Praça do Ferreira, supermercados e escolas, em comemoração ao 9º aniversário do CDC e ao Dia Mundial dos Direitos do Consumidor. Os objetivos destas ações foram promover a divulgação dos direitos básicos do consumidor e alertar a população sobre a problemática dos alimentos transgênicos, que é o tema da campanha internacional proposta para a comemoração do Dia Mundial dos Direitos do Consumidor no ano 2000.

O Núcleo de Educação do Consumidor tem muito claramente definida a sua missão de promover entre os consumidores: consciência crítica, ação e compromisso, responsabilidade social, responsabilidade ecológica e solidariedade, que representam as responsabilidades do consumidor, definidas em âmbito mundial.

Shandra Carmen Sales de Aguiar

Coordenadora do Núcleo de Educação do Consumidor da UFC

### Leia mais nesta edição

- |  |  |
|--|--|
| ◆ <i>Dia Mundial da Economia Doméstica</i>                         | ◆ <i>DZ conta com Banco de Dados do PMGRN</i>                    |
| ◆ <i>Um Basta aos Agrotóxicos</i>                                  | ◆ <i>Núcleo de Agronegócios - NEPAG</i>                          |
| ◆ <i>Convênio entre UFC e Universidade Politécnica de Valencia</i> | ◆ <i>Agricultura Familiar Responde por 40% do PIB Brasileiro</i> |
| ◆ <i>Representação do CCA na CAPES</i>                             | ◆ <i>Túnel do Tempo</i>  |

## 20 DE MARÇO DIA MUNDIAL DA ECONOMIA DOMÉSTICA

A Federação Internacional de Economia Familiar congrega entidades e profissionais independentes de diferentes áreas que trabalham em ações relacionadas à família. A Associação Brasileira de Economistas Domésticos - ABED, é filiada a esta Federação.

No Congresso de 1982, foi aprovada uma moção instituindo o dia 20 de março como o dia Mundial da Economia Doméstica.

Parece contraditório comemorar a Economia Doméstica numa época em que a família tem sido assistida pelos mais diversos serviços realizados fora do âmbito doméstico. Esta incompreensão fica para aquelas pessoas que não entendem a relação existente entre os espaços sociais e o espaço da casa.

A família, mesmo com uma grande dependência da economia de mercado que lhe propicia os produtos e serviços para consumo, estabelece relações e desenvolve atividades no cotidiano doméstico cujos valores não estão afetos ao mundo público. A história mostra que ainda precisam ser repensadas e revistas soluções para os problemas gerados com as desigualdades entre homens e mulheres no que diz respeito à divisão sexual do trabalho. As relações entre pais e filhos, a preparação de alimentos, o orçamento familiar, a organização do trabalho doméstico também são alguns exemplos de aspectos implícitos ao mundo da casa e que são objetos próprios de estudo e de ações da Economia Doméstica.

Na pós-modernidade ainda estão em pauta discussões sobre a necessidade de combater as desigualdades entre os sexos, de melhorar as relações entre produção e consumo de bens e serviços, de propiciar educação alimentar, de promover a saúde, acesso à terra e a condições dignas de moradia.

As ações assistencialistas do Estado não solucionaram estes problemas pois não atendiam nem à demanda social nem ideológica dos oprimidos. No Brasil, a família está cada vez mais pauperizada com as dificuldades de trabalho, gerando diversas endemias sociais como a fome e o desabrigo. Ainda estamos na idade da pedra porque a maioria das famílias não tem moradia adequada, porque muitas pessoas ainda não sabem ler ou escrever, morrem por inanição e doenças infecciosas ou crônicas. As condições políticas são mais adversas a uma agricultura sustentável que as próprias condições climáticas das regiões atingidas pela seca. É duro reconhecer que adentramos o terceiro milênio com as mesmas mazelas que assolaram o planeta no primeiro milênio: analfabetismo, falta de moradia adequada, doenças por falta de saneamento, mortes por desnutrição, falta de condições adequadas para a divisão e cultivo da terra.

Neste dia Mundial da Economia Doméstica manifestamos nosso repúdio à política econômica que se estabelece no país, suprimindo políticas públicas sociais básicas e negando à população uma qualidade de vida digna. Conclamamos as profissionais a se engajarem no projeto da Articulação Mundial de Mulheres que tem monitorado as ações governamentais no tocante às políticas nas áreas de Educação, Saúde, Segurança, Justiça e Comunicação. Através de Fóruns Estaduais, mulheres do Brasil das mais diversas profissões que trabalham com a família e a mulher, estão unidas para a Marcha Mundial contra a pobreza e a violência sexista. Esta Marcha, iniciada no dia 8 de março, levará à reunião da ONU, no dia 17 de outubro, reivindicações de medidas de combate à pobreza e à violência sexista.

**"A história mostra que ainda precisam ser repensadas e revistas soluções para os problemas gerados com as desigualdades entre homens e mulheres no que diz respeito à divisão sexual do trabalho".**

*Célia Chaves Gurgel do Amaral*  
Professora do Departamento de Economia Doméstica,  
Presidente da ABED-CE e Coordenadora do NEGIF/UFC

## DZ APRESENTA TRABALHO EM EVENTO LATINO-AMERICANO

Os professores Raimundo Martins Filho, Arlindo Alencar Araripe e o pesquisador Raimundo Nonato Braga Lôbo do Dep. de Zootecnia, tiveram trabalho de pesquisa aceito na XVI Reunião Latino-americana de Produção Animal e no II Congresso Uruguaio de Produção Animal.

O trabalho intitulado "Correlações entre Características de Crescimento e de Abate para Tourinhos da Raça Nelore" foi apresentado em Montevideu-Uruguaí, no período de 28 a 31 de março de 2000.

## CONVÊNIO ENTRE UFC E UPV

A Universidade Federal do Ceará e Universidade Politécnica de Valencia - Espanha, assinaram convênio de cooperação nos campos acadêmico, científico e cultural. O principal artífice desse acordo foi o Chefe do Dep. de Economia Agrícola, prof. Dario Mayorga. Segundo o prof. Mayorga o CCA tem muito a usufruir desse entendimento, pois nessa universidade espanhola é florescente o Campo das Ciências Agrárias. Para oficializar o convênio, o vice-reitor da UPV estará em julho na capital cearense.

## MANIFESTO 2000 - UNESCO Num abraço pela Paz

Um grupo de professores e técnicos da UFC, que compõem o curso de formação holística de base da UNIPAZ/CE, realizou no dia 16 de março de 2000, às 17h30min, na Concha Acústica da UFC, um ato de lançamento da campanha para assinatura de adesão ao "MANIFESTO 2000 - POR UMA CULTURA DE PAZ E NÃO-VIOLÊNCIA", lançado em Paris no dia 4 de março de 1999, pela UNESCO. O ato contou com a participação dos professores, estudantes, servidores, técnico-administrativos e da comunidade em geral.

Esse evento teve seu ponto culminante na palestra do convidado especial Pierre Weil.

## PRESIDENTE DA FUNCAP VISITA CCA

O Prof. João Lucas Barbosa, Presidente da Fundação Cearense de Amparo à Pesquisa - FUNCAP e um representante da Secretaria de Agricultura Irrigada - SEAGRI, estiveram, no dia

15 de fevereiro de 2000, expondo aos coordenadores dos cursos de pós-graduação do CCA, os planos de apoio à pesquisa e ao desenvolvimento tecnológico em agricultura irrigada no Estado do Ceará.

## REPRESENTAÇÃO DO CCA NA CAPES

O presidente da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior - CAPES, Abílio Afonso Baeta Neves, designou no dia 28 de fevereiro de 2000, o prof. Raimundo Martins Filho do Dep. de Zootecnia, para exercer a função de representante adjunto da área de Zootecnia / Recursos Pesqueiros na CAPES.

## CARCINICULTURA EM ÁGUAS SALINIZADAS

Equipe de pesquisadores do Centro Tecnológico em Aqüicultura do Centro de Ciências Agrárias da UFC, sob coordenação do prof. Marco Antônio Igarashi, está desenvolvendo pesquisas tendo como principal objetivo o cultivo do camarão marinho (*Litopenacus vannamei*) em águas residuais oriundas dos dessalinizadores implantados no sertão cearense. O experimento consiste em comparar o crescimento em peso e comprimento e sobrevivência dos camarões em três meios de cultivo. Em resultados parciais, durante 60 dias, observou-se uma taxa de 60% de sobrevivência, que é considerado um excelente resultado.

## CAAp CAPTURA ABELHAS GRATUITAMENTE



O Centro de Atividades Apícolas (CAAp) do Dep. de Zootecnia oferece, gratuitamente, o serviço de captura de enxames de abelhas que, não raro, causam

sérios problemas à população. As capturas são realizadas em residências, entidades públicas e privadas, sítios, etc. O CCAp foi criado há 15 anos, tendo como principal objetivo estudar e desenvolver a apicultura no Ceará. Mais informações pelo fone (0xx88) 288 9700.

## UM BASTA AOS AGROTÓXICOS

Um relatório da FAO classifica o Brasil como o terceiro maior consumidor de agrotóxico do mundo e o primeiro, disparadamente, da América Latina, com o emprego de 1,5 kg de ingrediente ativo por hectare cultivado. Isto em média global, considerando todo o universo agrícola nacional. Na cultura do tomate, o exagero é extremamente alarmante, pois, para cada safra, aplicam-se, em média, 40 kg/ha. Coincidentemente ou não, em matéria de mortalidade por câncer, o Brasil é o terceiro no ranking mundial e o primeiro no contexto latino-americano.

Mas o câncer não é a única doença grave causada por pesticida, conquanto seja a mais aterrorizante. Na longa esteira de suas terríveis conseqüências, incluem-se a cirrose hepática, o aborto ou deformações fetais, a impotência sexual, fibrose pulmonar, bradicardia, sistema nervoso central, implicando em depressão, loucura e/ou paralisia facial além de outras intoxicações de menor monta, como cefaléias, tonturas, irritações cutâneas e outras.

Por mais paradoxal que possa parecer, esse exagerado investimento em agrotóxico, crescente a cada ano, não correspondeu, em nosso país, a uma redução significativa das perdas agrícolas devidas a pragas e doenças. Em muitos casos, os resultados foram, até mesmo, contraproducentes, em função da intensidade dos desequilíbrios biológicos causados pelo coquetel de pesticidas utilizados, culminando com o extermínio dos inimigos naturais dos agentes de pragas e fitomoléstias.

Em correspondência com a assertiva acima exposta, tal investimento foi, em linhas gerais, economicamente frustrante. Com efeito, no período de dez anos (1976/85), cresceu em 500%, o consumo de agrotóxico no Brasil, enquanto, no mesmo período, registrava-se um aumento de produtividade de 5% apenas, ganho que, além de irrisório, não pode ser creditado exclusivamente a pesticidas. A enorme discrepância em tais números sinaliza o malogro de tão pesado investimento em agrotóxicos. Não obstante, por força de uma campanha tenaz e massificante, indo da persistente propaganda da mídia à corrupção de pesquisadores e técnicos, o faturamento das multinacionais dos agroquímicos continuam em alta.

Conscientes da gravidade do problema, instituímos, junto à UFC, desde 1979, uma linha de

pesquisa, que objetiva a descoberta de defensivos naturais, a partir de extratos de derivados vegetais. No decurso desse programa, dezenas de compostos já foram testados, com alguns resultados bem gratificantes. A infusão das raízes do tipi (*Petiveria alliaceae* L.) destacou-se como nematicida, no tratamento de solos infestados de nematóides fitoparasitas. Todavia, os melhores resultados obtivemos com a manipueira (extrato líquido ou sumo das raízes de mandioca), um resíduo industrial abundante e gratuito em todas as regiões onde se cultiva essa planta.

A manipueira foi, sucessivamente, testada como nematicida, inseticida e fungicida, mostrando excelentes resultados para todas estas finalidades, a ponto de superar, nos ensaios experimentais, os melhores pesticidas comerciais dos respectivos gêneros. Mais recentemente, a partir do pleno conhecimento da composição química da manipueira (rica em todos os macro e micronutrientes requeridos pelas plantas, com exceção do molibidênio), resolvemos testá-la como adubo foliar (dissertações de mestrado orientada pelo autor), com respostas igualmente positivas. Nesta oportunidade, plantas de tomates, quiabo e gergelim, então adubadas (via foliar) com manipueira, cresceram e produziram bem mais do

que aquelas adubadas com um fertilizante sintético dos mais conceituados e que fora escolhido como testemunha ou referencial.

Os resultados dessas pesquisas envolvendo manipueira foram e vêm sendo difundidos em periódicos científicos, revista de divulgação e reportagem em jornal e televisão. Em função disto, muitos agricultores nordestinos já a usam regularmente, sobretudo como inseticida, e o mesmo já se faz em muitos países do terceiro mundo, consoante centenas de cartas que temos recebido. A mais curiosa delas procede da Bahia Blanca, Argentina. Subscrita pelo Secretário de saúde daquele município platino, a carta pedia informações mais detalhadas sobre o uso da manipueira como defensivo, a fim de minimizar, ali, o consumo de agrotóxico que, de tão exagerado, vinha sobrecarregando a saúde pública com numerosos casos de envenenamento, inclusive em berçários, vitimando criancinhas que se alimentavam com leite materno contaminado por resíduos de pesticidas.

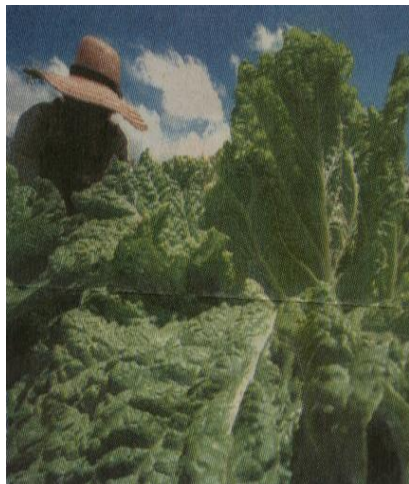
José Júlio da Ponte

Professor-emérito da Universidade Federal do Ceará  
e Presidente da Academia Cearense de Ciências.

**"Mas o câncer não é a única doença grave causada por pesticida, conquanto seja a mais aterrorizante"**



## ALFACE HIDROPÔNICA Menor Contaminação



No último Congresso Brasileiro de Microbiologia, realizado em Salvador - BA, os estudantes do Curso de Engenharia de Alimentos do CCA, Cláudio Ramos e Fábio Barros, apresentaram um trabalho sobre alface. O objetivo do trabalho foi analisar o nível de contaminação da alface hidropônica (cultivado em água) e daquele cultivado em terra. Os resultados mostraram que as alfaces hidropônicas tinham menor índice de contaminação.

## DZ CONTA COM BANCO DE DADOS DO PMGRN

O Departamento de Zootecnia do CCA, recebeu do prof. Raysildo B. Lôbo, Coordenador do Programa de Melhoramento Genético da Raça Nelore (PMGRN - USP) / Ribeirão Preto, a informação que o banco de dados desse programa encontra-se á disposição do DZ. Cabe ressaltar que toda a articulação foi feita pelo prof. Raimundo Martins Filho que é participante da equipe técnica do PMGRN e coordenador técnico regional do núcleo Ceará e, segundo o prof. Raysildo, a participação do prof. Martins, desde a sua estada em Ribeirão Preto, tem sido relevante para esse programa de melhoramento.

## DEA CRIA NÚCLEO DE AGRONEGÓCIO

Foi criado no do Departamento de Economia Agrícola o Núcleo de Estudos e Pesquisas em Agronegócios (NEPAG). O "Agrobusiness" ou agronegócio tem como base a preocupação com o desenvolvimento da cadeia produtiva, isto é, todas as etapas do

processo de produção agrícola, da infra-estrutura à comercialização, passando pela capacitação e organização dos produtores. Segundo o prof. Newton Pires, um dos criadores do NEPAG, o núcleo pretende ampliar sua ação e influência, pois o agronegócio tende a se expandir na medida em que busca tornar o sistema de produção sustentável.

## SECRETÁRIO DE DESENVOLVIMENTO RURAL ASSISTE A PALESTRA NO CCA

A Coordenadoria de Extensão do CCA articulou a visita do Secretário de Desenvolvimento Rural, prof. Pedro Sisnando Leite, ao Departamento de Fitotecnia do CCA. Na oportunidade, os professores Fernando João Montenegro Sales do Dep. de Fitotecnia/CCA, Thales Barbosa Granjeiro e Benildo Sousa do Dep. de Bioquímica e Biologia Molecular/CC, fizeram exposição sobre a investigação científica que trata do controle do bicudo do algodoeiro com plantas transgênicas. Referida pesquisa conta com o apoio do BNB, Dep. de Fitotecnia/CCA, Dep. de Bioquímica e Biologia Molecular/CC e CNPA/EMBRAPA.

A exposição aconteceu no laboratório de Entomologia do CCA e foi aberta pela Prof<sup>a</sup>. Maria Clárisse Ferreira Gomes, Diretora do Centro de Ciências Agrárias.

## PESQUISADOR DO DZ É PREMIADO NO URUGUAI

O pesquisador Dr. Raimundo Nonato Braga Lôbo, vinculado ao programa de pós-graduação em Zootecnia da UFC, obteve o 1º lugar no concurso Investigadores Jovens da XVI Reunião da ALPA 2000 - III Congresso Uruguaio de Produção Animal, através do trabalho "Avaliação de Programas de Seleção para Bovinos Zebus de Dupla Aptidão". Referido pesquisador é bolsista nível Desenvolvimento Científico Regional - CNPq, do Projeto Nordeste de Pesquisa e Pós-Graduação intitulado "Estudo Genético-Quantitativo de Características de Crescimento de Zebuínos na Região Nordeste".

## TÚNEL DO TEMPO

- ◆ No dia 12 de janeiro de 1950, o Governador do Ceará, Faustino de Albuquerque, recebeu o seguinte telegrama: "Tenho a satisfação de comunicar ao prezado amigo, que foi promulgada a Lei que federaliza a Escola de Agronomia do Ceará". Assinado por J. Pereira Lira - Secretário da Presidência da República.
- ◆ No dia 23 de janeiro de 1970, o Superintendente da SUDEPE almirante Antônio Nunes Maria Souza, comunica ao prof. Melquíades Pinto Paiva, Diretor do Laboratório de Ciências do Mar da UFC, a sua indicação para o comitê permanente de pesquisas e estatística criado na primeira reunião da comissão internacional para conservação dos atuns do Atlântico, realizada em Roma.
- ◆ No dia 2 de março de 1970, os professores Francisco Alves de Andrade e José Flávio da Cunha Prata são reconduzidos à chefia do Departamento de Zootecnia e do Departamento de Fitotecnia da Faculdade de Agronomia da UFC, respectivamente. Nessa mesma data, o professor José Leopoldino Neto impetrou mandado de segurança contra o Reitor Fernando Leite, que o exonerou do cargo de Diretor *pro tempore* do Instituto de Geociências da UFC. Segundo o professor Leopoldino Neto, o ato do reitor não teve a homologação do Conselho Universitário, solicitando por isso sua homologação.
- ◆ Em 1950, nove candidatos se inscreveram para os exames vestibulares de segunda época para a admissão ao primeiro ano da Escola de Agronomia do Ceará. Realizados os exames e corrigidas as provas, verificou-se que apenas um candidato lograra obter média de aprovação, que foi o jovem Pedro Maurício Aguiar Melo.

Fonte: Jornal O POVO

### É IMPORTANTE SABER

#### AGRICULTURA FAMILIAR RESPONDE POR 40% DO PIB BRASILEIRO

Em levantamento realizado pela FAO, organismo da ONU para Agricultura e Alimentação, concluiu-se que a agricultura familiar brasileira responde por 40% do nosso PIB, gera milhões de empregos e põe comida na mesa do brasileiro.

A produtividade da agricultura familiar brasileira é significativamente superior às obtidas nas grandes propriedades; a agricultura familiar é a principal fonte geradora de trabalho no meio rural e contribui com mais de 50% do valor bruto da produção agropecuária brasileira, embora ocupe apenas 30,5% do total da área cultivada. Ela responde por 24% da pecuária de corte, 52% da pecuária de leite, 58% dos suínos e 40% das aves e ovos. Nas culturas temporárias, os agricultores familiares produzem 33% do algodão, 31% do arroz, 72% da cebola, 67% do feijão, 97% do fumo, 84% da mandioca, 49% do milho e 32% da soja.

Fonte: Jornal Diário do Nordeste

### PARTICIPE DO CCA NOTÍCIAS

Nosso e-mail é:

[coexcca@ufc.br](mailto:coexcca@ufc.br)

É uma publicação do CCA/UFC sob a responsabilidade da  
Coordenadoria de Extensão do Centro

Cx. Postal 12.168 – CEP 60021-970 – Fortaleza-CE – Fone/Fax 288. 9735  
e-mail: [coexcca@ufc.br](mailto:coexcca@ufc.br)

**Centro de Ciências Agrárias**

**Diretora:** Prof<sup>ª</sup>. Maria Clarisse Ferreira Gomes  
**Vice-Diretor:** Prof. Renato Sílvio da Frota Ribeiro

**Coordenadoria de Extensão**

**Coordenador:** Prof. José César Vieira Pinheiro

**Equipe Técnica**

Eng. Agr<sup>o</sup> Francisco José de Mesquita Sales, Econ. Luiz Alberto de Andrade Júnior e Eng. Agr<sup>o</sup> Marcos de Sousa Bernardo.

**Jornalista Responsável**

Leonora Vale de Albuquerque  
MTb/320-CE